

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**ANÁLISE COMPARATIVA DO ABANDONO DE MULHERES
MASTECTOMIZADAS E HOMENS COM LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICAS:
REVISÃO DA LITERATURA**

Victor Augusto De Castro (victoraugusto06091991@gmail.com)

Beatriz Cristina Aguiar Chaves Paiva (beatrizcristinafisio@hotmail.com)

Helena Dos Santos Castro Gomes (helena.enfe@hotmail.com)

Franci Junior Gomes Da Silva (francjunio123@hotmail.com)

Amanda Ramos Viana (enfamanda.rv@gmail.com)

Guilherme Barbosa De Souza (guilherme-b2@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Global Cancer Observatory (Globocan) estimou, em 2020, na ocorrência de 19,3 milhões de casos novos de câncer no mundo. O câncer de mama é o mais incidente no mundo, com 2,3 milhões (11,7%) de casos novos^{1,2}. A mastectomia é um tipo de tratamento em mulheres que leva ao constrangimento e sentimento de incompletude, com forte impacto emocional, na produção de sentimentos negativos como medo, insegurança, baixa autoestima, abandono, depressão, medo de morrer, redução da sexualidade, entre outros¹. Em contrapartida, a função sexual é um aspecto acometido após o traumatismo da lesão medular em homens, o que ocasiona alterações no desejo sexual até disfunção relacionada à ereção, ejaculação e orgasmo. No entanto, a recuperação da função sexual é uma das principais preocupação dos pacientes durante o período de reabilitação³. Justifica-se interesse pela

temática devido a prática profissional na observação e acompanhamento de pacientes abandonados pelos seus familiares, em questão, o cônjuge. Como objetivo deste trabalho é analisar o abandono de mulheres mastectomizadas e homens com lesão medular traumática pela literatura. MÉTODO: Trata-se de uma revisão da literatura. A busca foi realizada, nos meses de junho e agosto de 2023, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde continham periódicos da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A questão norteadora da pesquisa: “O abandono existe para homens e mulheres?” Como referencial foi utilizado acrônimo PICO: (P) Homem e Mulheres; (I) Abandono; (Co) Mastectomia, Traumatismo da medula espinal. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Sexualidade AND Câncer de mama”; “Sexualidade AND Lesões da Medula Espinal”. Como Assunto Principal: Sexualidade, Mastectomia e Traumatismo da Medula Espinal. Como critério de inclusão: idioma português, não duplicidade, texto para leitura na íntegra e sem filtro temporal. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa resultou em 45 artigos no uso dos critérios da inclusão. Destes, 9 artigos utilizando os descritores “Sexualidade AND Câncer de mama” e 36 artigos “Sexualidade AND Lesões da Medula Espinal”. Após a análise, realizou-se um resumo dos artigos. A mutilação gerada pela retirada da mama repercute negativamente na mulher, principalmente na autoimagem corporal, permeada por sentimentos de vergonha, desvalorização da imagem corporal, negação da condição atual e objeção da paciente em ver-se sem a mama¹. Diversos autores ressaltam que as mulheres ao desenvolverem esses sentimentos, tendem a sofrer por isolamento, sentimentos de exclusão e abandono^{1,2}. Em contrapartida, vários estudos relaciona os pacientes com lesão medular na associação da função sexual e qualidade de vida. Por ser um tratar de componente importante na saúde e bem-estar, a sexualidade merece uma atenção especial durante o período de reabilitação, uma vez que a população afetada após a lesão traumática é predominantemente masculina em idade produtiva e reprodutiva³. Sendo assim, autoimagem, o autocuidado, prejuízo ocasionado por disforia e conflitos de relacionamentos são consequências após alta hospitalar desses pacientes, mesmo abordado tema pelos profissionais na área da saúde^{3, 4}. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar da abordagem da sexualidade pelos profissionais na área da saúde, o papel de enfrentamento pelos responsáveis da interação familiar, entre cônjuge, sofre com as barreiras, medo e incertezas. Para os homens com lesão medular a disfunção erétil,

disfunção orgástica e insatisfação sexual, e para as mulheres mastectomizadas a visão de autocuidado, autoconfiança, autoestima e autoimagem prejudicada, conseqüentemente, ambos sofrem com abandono.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer Rio de Janeiro: Coordenação de ensino; 2020 [Internet].
2. Andreazzi ALP, Lahan DCR, Facioli NCL, Silva TG, Batista MA, Leal CCG. A atuação da enfermagem junto a mulheres mastectomizadas relativa aos aspectos sentimentais. Cuid Enferm. 2022 jan.-jun.; 16(1):128-134.
3. Ferro JKO, Silva CP, Oliveira DA. Associação entre sintomas depressivos e disfunção sexual em homens com lesão medular traumática. ABCS Health Sci. 2019; 44(3):161-166
4. Cuenca AIC, Sampietro-Crespo A, Virseda-Chamorro M, Martín- Espinosa N. Psychological impact and sexual dysfunction in men with and without spinal cord injury. J Sex Med. 2015;12(2):436-44.

Palavras-chave: sexualidade; câncer de mama; lesões da medula espinal.